

Yôga

Yôga dos Números: Numeronataraja

Yôga dos Números: Numeronataraja

Celi Aparecida Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270

[CONTATO@CORT.ORG.BR](#) - Holística 200

9

PREFÁCIO

Inscrição na Numerologia Táctica

conjugado ao Yoga

e o Numeronataraja

para desenvolver e codificar o **NUMERONATARAJA**

ou **Yoga dos Números**.

uma forma de através da sâdhanâ (prática) e dos Mudras (gestos reflexológicos) vi uma nova perspectiva de utilizar e sedimentar o padrão vibratório dos números em forma prática e vivencial.

É a oportunidade de destravar e reconhecer essas energias latentes na força humana e que de certa forma completamente desconhecida. Faltávamos mas não conscientes.

A data nascimento é o dia mais auspicioso de um Ser vivo, onde emana toda a sua força e traduzindo o seu trilhar pela a face da terra à evolução do SER Espiritual.

É a prática da negociação contínua, é a maneira que nos damos forma no nosso espaço físico e psicológico com a finalidade de entendemos o karma (feito) e o Dhama (ação ou lei) divino; E esta negociação ocorre sempre com relação a outros seres humanos e nunca a nós mesmos.

Trabalhar uma pessoa no em grupo (de estudo, cliente ou familiar), o **Numeronataraja**

é uma perspectiva de mudança que facilita a viagem da alma.

O trabalho prático do **Numeronataraja**

é específico, podendo inclusive ser associado às várias outras disciplinas de acordo com o conteúdo particular do trabalho que está sendo apresentado. É também um método a ser acrescentado aos terapeutas corporais e psicoterapeutas de trabalhar com o cliente de uma maneira imprevista, desde que cada situação possa considerar para uma aproximação original.

Alguns dos números capitais na data de nascimento não podemos perceber os vários mapas do tempo e do espaço existente em cada um, e desta forma obter um sentido de proporção mais desdobrada.

Esta cosmologia do tempo e do espaço fornece as janelas através da qual o relacionamento entre a vida pessoal específica e os princípios universais governado pode se encontrar em uma harmonia criativa.

A prática do Numeronataraja ou Yoga dos Números requer em essência os exercícios cadenciados em forma de dança cênica pendendo as sensações por ela emanada, a fluidez da intuição informal, a clareza da lábia se tornando sob a natureza da viagem proporcionada pelas as forças vibratórias dadas nas influências pessoais.

O fundamento neste método é o fato de combinar a data de nascimento com a energia produzida pela prática do Numeronataraja que é uma verdadeira dança cênica e pela potencialidade da mente neutra que vem do ato de meditar e sentir e produzir a ação de sentir com os princípios universais se manifestando ao longo da prática e da não prática (não prática é quando não se está em Numeronataraja e sim na vida/dança) da vida. As ações pessoais são a resposta desta sincronização com o

padrão vibratório de força universal maior e divino. De uma outra perspectiva é o universo, ou coletivo, que a alma expressa, e sua consistência abstrata na diversidade das manifestações múltiplas. Chegar neste estado, do fluxo intuitivo e espontâneo ao fluxo cênico em situações íntima da vida, requer o relacionamento direto à mente.

O corpo e a mente transformam-se em instrumentos equalizados da alma, codificada através dos gestos reflexológicos feitos como corpo e eu com as mãos (Mudra). Simbolizando um reconhecimento de si com o cosmos naquele momento e tornando-se o receptáculo de energia vibratória reservada numa sintonia, que ao executar o Mudra em princípio de dança tornará neste momento aberto e receptivo a vibração emanante.

A seguir conheceremos cada etapa por onde me inspirei a criação do **NUMERONATARAJA OU YOGA DOS NÚMEROS**.

MUDRA

O Termo Mudra significa gesto, selo, contração, fecho, lembrando sempre que tais gestos são executados com flexibilidade terapêutica. Embora dentro do Numeronataraja eles tomam um caráter de dança cênica (meditativa). Sua maior contribuição será na formação de uma consciência corporal plena, definindo muito bem os limites atuais do corpo do praticante proporcionando um estado de contemplação, ou seja, um estado lúdico onde a alma emocional envolve-se com o objeto da contemplação (gesto) produzido pelo o gesto (Mudra) permanecendo em concentração (dharma) em si mesmo, abstraindo-se (parajana) dos movimentos emocionais do meio. Imagem, realidade, angústia e outras sensações que retratam a pessoa de seu centro.

Mitologia

© Rig Veda

(da 33 deuses dos quais se destacam cinco)

Yôga

Indra	
1	
O rei dos deuses, o governador do céu, representando o poder do raio e da energia.	
Agni	
1	
o fogo, considerando o mensagens dos deuses. No ritual ele depura a oferenda e a leva em forma sutil a Deus. É também a luz para a mente ver e compreender a verdade.	
Surya	
1	
o Sol. É dito que ele é a alma suprema dos Vedas	
e deve ser adorado por todos que desejam a liberação da ignorância.	
Vayu	
1	
é o deus do Vento, do Ar e do Prana	
Chama seu poder com Indra	
, o Senhor do Céu	
. É invisível e habita em nossos corpos na forma dos cinco arres vitais (Prana, Apana, Samana, Vyana e Udana).	
Varuna	
: uma das mais antigas deidades védicas, associado à Água, aos Rios e aos Oceanos. Seu poder é ilimitado, assim como seu conhecimento. Inspecciona todo o mundo, sendo o Senhor das leis morais.	
No início dos tempos tudo estava em repouso e equilíbrio total e só Brahma	
existia.	
Houve então a primeira vibração, Om	
, o Sam Primordial e a partir dele todo o universo foi criado.	
A partir daí surge a trindade hindu, formada por Brahma, Vishnu e Shiva que correspondem aos 3 gunas e as	
características de toda a criação.	
Brahma	
representa Rajás	
, o movimento, responsável pela criação.	
Vishnu	
representa Sattva	
, o poder de existência, preservação e proteção.	
Shiva	
representa Tamas	
, o	
o poder de dissolução do universo.	
Aqui para o nosso contexto destaca Shiva devido à inspiração produzida por Shivanataraja.	
Imagem retirada do site www.picturapi.com	
com a perfeita representatividade da mitologia de Shiva.	
Shiva é um Deus que além de representar a preservação e a proteção. Para que isso aconteça se manifesta como o renovar ou o Transformador.	
Uma das duas principais forças gerada do Hinduísmo é chamada de Shivaísmo em referência a Shiva.	
Na tradição hindu, Shiva é o destruidor. Na verdade ele destrói para construir algo novo, assim, prefere chamá-lo de "renovador" ou "transformador". Suas primeiras representações surgem no neolítico (4.000 a.C.) na forma de Pashupati, o Senhor dos Animais. A criação do Yôga é atribuída a ele e o Yôga é uma prática que produz transformação física, mental e emocional, portanto, está intimamente ligada ao deus da transformação. Shiva é a deidade suprema (Mahadeva). O pacificador (Dharmaraj) e o benevolente onde reside toda a alegria.	
O tridente	
que aparece nas ilustrações de Shiva é denominado Trishula	
. É com essa arma que ele destrói a ignorância nos seres humanos. Suas três pontas representam as três qualidades da matéria: tamas	
(a inércia), rajas	
(o movimento) e sattva	
(o equilíbrio).	
A Naja	
é a mais mortal das serpentes. Uma cobra serpente em volta da cintura e do peitoral, simboliza que Shiva dominou a morte e tornou-se imortal. Na tradição do Yôga clássico, ela também representa Kundalini	
, a energia de fogo que reside adormecida na base da coluna. Quando se desperta essa energia, ela sobe pela coluna, atingindo os centros de energia (chakras) e produzindo a iluminação (Samadhi), um estado de consciência expandida.	

Yôga

No topo da cabeça de Shiva se vê um jorro d'água. Na verdade é o rio Ganges ou Ganga que nasce dos cabelos de Shiva. Há uma lenda que diz que Ganga era um rio muito violento e não podia descer a Terra, pois a destruiu com a força do impacto. Então, os homens pediram a Shiva que ajudasse e ele permitiu que o rio caísse primeiro sobre sua cabeça, amortecendo o impacto e depois mais tranquilo corresse pela Terra.

Outro símbolo é o **lingham**

.Ele representa o **páda**

, o instrumento da criação e da força vital, a energia masculina que está presente na origem do universo. Está associado ao poder criador de Shiva. A palavra **lingham**

significa "símbolo, distintivo, signo"

.

O **lingham** é o emblema de Shiva. Na Índia, reverenciar o **lingham** é o mesmo que reverenciar a Shiva. Ele pode ser feito em qualquer material, embora o preferido seja o de pedra negra. Na falta de uma escultura, se constrói um **lingham** com a areia da praia ou argila do fundo do rio; ou simplesmente se coloca em pé uma **pedra ovalada**.

É comum nos templos pendurar acima do **lingham** uma vasilha com um pequeno orifício no fundo. A **água** é derramada constantemente sobre ele numa forma de reverência. A base do **lingham**

representa a **pena**,

o genital feminino, mostrando que a criação se dá com a união do masculino e feminino.

O **lambor**

em forma de ampolheta representa o som da criação do universo, o universo brota da sílaba OM. "No princípio era o Verbo (a sílaba, o som). É o Verbo era a criação. Tudo foi feito por Ele (o Verbo) e sem Ele nada se fez."

É com o som do **Damara (lambor)**

que Shiva marca o ritmo do universo e o compasso de sua dança. Às vezes, ele deixa de tocar por um instante para ajustar o som do **Lambor** ou para achar um ritmo melhor e, então, todo o universo se desfaz e só reaparece quando a música recomeça.

Shiva

está intimamente associado ao elemento fogo representando a transformação. Nada que tenha passado pelo fogo, permanecerá o mesmo: o alimento vai ao fogo e se transforma, a água evapora; os corpos cremados viram cinzas. Assim, Shiva nos convida a nos transformarmos através do fogo ou do sadhana (prática). O calor físico e psicológico que essa prática produz nos auxilia a transcender nossos próprios limites.

Nandi

é o **tesouro branco**

que acompanha Shiva, sua montaria e seu mais fiel servo. O touro está associado às forças telúricas e à virilidade. Também representa a força física e a violência. Montar o touro branco significa dominar a violência e controlar sua própria força.

A palavra "Nandi" significa "aquele que dá a algarvia". Na representatividade da devoção sempre se encontra esta figura diante dos templos dedicados a Shiva. Ele está deitado, guardando o portão principal.

LUA CRESCENTE que muda de fase constantemente representa a ciclicidade da natureza e a renovação contínua a qual todos estamos sujeitos. Ela também representa as emoções e nossos humores que são regidos por esse astro. Usar o símbolo da lua crescente nos cabelos simboliza que Shiva está além das emoções. Ele não é mais manipulado por seus humores como são os humanos está acima das variações e mudanças, ou melhor, não se importa com as mudanças, pois sabe que elas fazem parte do mundo material. Os mesmos limites que se tornaram alívios que se transformaram pela quais passamos durante os ciclos de nascimento e morte, a fase de uma criação, mudança de emprego, etc., não afetam mais os verdadeiros e, portanto, não devemos nos preocupar tanto com eles. Simplesmente perceber e usar as transformações.

NATARAJA

Yôga

Neste aspecto, Shiva aparece como o Rei Raja ou o Dançarino. Ele dança dentro de um círculo de fogo, símbolo da renovação e, através de sua dança a natureza acontece a criação, a conservação e destruição do universo. Ele representa o eterno movimento do universo que foi impulsionado pelo ritmo do tambor e da dança. Apesar de seus movimentos serem dinâmicos, como mostram seus cabelos enroscados, Shiva natureza permanece com seus olhos parados, olhando internamente, em estado meditativo. Ele não se move com a dança do universo, pois sabe que ele não é permanente. Como um jogo que se faz em sua própria natureza, ele se observa, que é eterno. Em uma das mãos, ele segura o Damru, o tambor em forma de concha com o qual marca o ritmo cósmico e o fluir do tempo. Na outra, tem uma chama, símbolo da transformação e da destruição de tudo que é finito. As outras mãos estão em gestos (mudras) específicos. A direita, sua palma está à mostra,

representa um gesto de proteção e bênção (Abhaya mudra). A esquerda representa a tromba de um elefante, aquele que destrói os obstáculos.

Natureza pura com seu pé direito sobre as costas de um anão. Ele é o domínio da ignorância interior, a ignorância que nos impede de perceber nosso verdadeiro eu. O pedestal da estátua é uma flor de lótus, símbolo do mundo manifestado.

A imagem toda nos diz: "Vá além do mundo das aparências, vença a ignorância interior e torne-se Shiva, o meditador, aquele que emerge a verdade através do olho que tudo vê (terceiro olho, Ajñá Chakra)."

Devil or deusasAfter digging a pit, he should recite the Mahishamsurini (vidya) 800,000 times, then offering 1,000 times in the cremation ground.

São as deusas, as mãos divinas, aquela que respaldam.

Nas Vedas
eram representadas como energia ou poder do criador, a Shakti

Nas Puranas aparecem como deus

Representando a soberania do universo, o aspecto protetor, maternal do Absoluto

Aparentam-se de 3 formas diferentes: Parvati, Durga, Kali, Lakshmi e Saraswati.

Parvati

É a Mãe do universo e consorte ou esposa de Shiva. Simboliza a disciplina, a renúncia, a energia que leva o devoto ao Conhecimento.

Durga

Representa o aspecto feroz de Parvati.
Montada em um tigre ou leão.

Tem 12 ou 18 braços e em cada mão tem armas dadas pelos deuses.

Seu objetivo é ser implacável com os demônios que representam nosso ego e nossa ignorância

Ela nos mostra que devemos ser decididos na destruição de tudo que nos impede de percebermos nossa verdadeira natureza divina.

Kali

Aspecto mais feroz ainda de Parvati. Tem língua rosa, não usa roupa e seu corpo é coberto pelos longos cabelos negros. Usa um colar de caveiras, tem quatro braços e leva em cada mão armas de destruição e uma cabeça sangrando. É a deusa do tempo.

Lakshmi

Ela é muito popular na Índia, sendo considerada a mais próxima dos seres humanos. Quer o bem estar de todos sem se preocupar com suas ações ou seu passado.

Surge das águas cósmicas, da eternidade.

É a consorte ou esposa de Vishnu.

Simboliza a riqueza material e espiritual, representando o nosso universo fluído.

Usa um sari vermelho, que simboliza riqueza
e ação para manter a vida, tem muitas jóias e moedas de ouro, que representam a riqueza e a prosperidade.

É representada sobre um loto, símbolo do conhecimento.

Saraswati

Yôga

Este associado à fertilidade, a purificação, a fala, a linguagem e a palavra.

É considerada a personificação de todos os conhecimentos, artes, ciências e letras. Sem ela Brahma, seu consorte, não poderia ter criado o mundo.

Um umbral branco (a pureza do conhecimento), está sentado em um travesseiro branco (o conhecimento) ou numa pedra (a base sólida na busca do conhecimento). Possui sempre ao seu lado um cone (discentimento) ou um pando (silêncio necessário para escutar, refletir e meditar).

Possui quatro braços e em cada mão um japa-mala (colar) indicando

disciplina da meditação. Vêja

(o som, o chamado à busca do Conhecimento) e as Vedas

(o ensinamento).

NUMEROLOGIA TÂNTRICA

A Numerologia Tântrica é diferente da numerologia pitagórica. Ela é baseada apenas na data de nascimento. Conhecida também como Karm Kripa. Os cálculos apresentam caminhos para alcançar o crescimento espiritual, que desenvolvido através de uma prática esse processo se acelera e se torna a ponte vibracional para o Eu.

Resumo da Numerologia Tântrica sobre o conhecimento dos Objetivos que se deve trabalhar através de uma prática.

Desdobrar

o potencial do indivíduo inerente ao conceito de integridade e ao processo da vida que implicam também num relacionamento entre o corpo e a mente e a habilidades para controlar o processo energético da vida (o registrar, uso da voz, as artes, a meditação consciente, exercício, etc.)

Compreensão

- encontrar uma cosmologia pessoal que ajude criar e manter um sentido saudável da perspectiva realista da terra comum a todos.

Comportamento

- uma mudança significativa na vontade e na compreensão influenciado no sono, no meio social, no modo psicológico, ou seja, a mudança consciente do comportamento pode trazer aproximadamente uma mudança e uma compreensão melhor das pessoas e de outros.

Consciência

- da ego em relação ao mundo, ou seja, uma independência que provocará frequentemente mudanças espontâneas. Consciência também tende a provocar uma redefinição da responsabilidade e a capacidade de um indivíduo para responder ao mundo.

Portanto a numerologia Tântrica é um método para estudar o processo do passado, presente e futuro.

Segundo o Tâguri Bhagur ele explica que os seres humanos são formados por dez corpos espirituais, cada um deles correspondendo a uma característica de cada guru ou Shikha, cultura da qual provem esta numerologia.

A numerologia tântrica é uma ferramenta para entender a vida e ajudar a conectar com o espírito. Não é uma forma de "adivinhação" e nem conta o futuro. A numerologia tântrica utiliza de dez energias ou corpos, que são a representação de aspectos diferentes manifestado da psique. Os dez corpos correspondem aos Chakras.

Uma vez identificado os equilíbrios e desequilíbrios dentro desses dez corpos de cada indivíduo, poderá começar então a aplicar técnicas que vão equilibrá-lo com mais facilidade. É melhor quando for utilizar-se pessoalmente da numerologia tântrica ter orientação de outro profissional, porque mesmo sendo conhecedor você poderá se enganar e enganar a realidade.

Os dez corpos espirituais são:

1. O Corpo da Alma.

Este é primeiro corpo e também correspondendo ao primeiro chakra que fica situado no períneo entre o ânus e o genital. Este corpo se conecta com a individualidade interna e permite que o ego interno flua livremente por você.

Se este corpo for fraco, poderá sofrer grande insegurança. Os órgãos associados com este corpo são o estômago, bexiga e pâncreas. Se ficar dentro deste corpo será calmo e criativo.

2. Mente Negativa

O segundo corpo corresponde adequadamente ao segundo chakra que se localiza acima do púbis. A mente negativa necessariamente não é uma mente ruim. Simplesmente é a mente protetora, é ele que coordena o carotídeo. Porém, esta mente também pode impedir de fluir. É o corpo que alimenta a independência do ego, podendo se tornar em ego-destrutivo. Por causa da conexão do segundo corpo com o chakra energético a pessoa pode ficar muito dependente do sexo ou pode levar o

oposto e pode temer qualquer contato sexual. Quando a mente negativa for saudável, você tem grande orientação interna e está confortável em sua própria pele.

3. A Mente Positiva

O terceiro corpo fica situado no centro de umbigo e corresponde ao terceiro chakra. Este é o centro de energia do corpo. Quando for equilibrado, é forte e própria autoridade. Transmitem o otimismo, porém, se este corpo estiver desequilibrado pode se tornar muito colocado com o próprio poder e pode levar a autoridade a um nível perigoso. Também pode ficar muito intolerante com outros e por outro lado, você pode ter medo assumir responsabilidade. Fisicamente, as manifestações somatizadas se

manifestam na fígado, bexiga e nos pés.

4. A Mente Neutra.

A Mente Neutra corresponde ao centro do coração, chakra cardíaco. Este é o aspecto da sua mente de qual você quer se apropriar. Combinem os benefícios de ambas as mentes positivas e negativas. Quando esta mente for equilibrada, a pessoa poderá resolver qualquer situação. Poderá depressa ter acesso todas as partes de uma situação e depressa se conduzir à escolha correta. Porém, se esta mente for fraca, poderá resultar em fechamento para amar e harmonizamento terá dificuldades para resolver as situações. Os órgãos que correspondem são o coração, pulmões e intestino grosso.

5. O Corpo Físico

O quinto corpo é extremamente importante, é nele que está a absorção de todos os corpos. Muitas pessoas focalizam muito no espiritual e ignoram os corpos físicos. Mas se você só trabalha sua mente e sua alma, seu corpo físico ficará desequilibrado. O físico é da mesma maneira importante como o espiritual e o mental. Não viemos todos vestidos desta forma para este plano da existência por alguma razão. É importante acalmar este "presente" e desenvolver este potencial em plenitude. O quinto corpo corresponde ao quinto chakra, ou seja, a laringe, portanto algumas pessoas experimentam dificuldades com esta região por não estar constantemente equilibrado. Porém, quando equilibrado, você será um orador eloquente e verdadeiro. Você poderá compartilhar seu conhecimento facilmente com outros porque você não terá nenhum medo deste plano físico.

6. Arco da Luz

Homens e mulheres têm uma linha de arco, uma linha de energia, indo de um ombro para o outro sobre a cabeça. Este é seu "halo" como mostrado nas imagens de santos e anjos. Esta linha de arco é o equilíbrio entre as dimensões físicas e as dimensões cósmicas. Este corpo regula seu sistema nervoso e equilibra suas glândulas. Corresponde a sua glândula pituitária que fica situado entre suas sobrancelhas. Esta é o terceiro olho. A glândula pituitária é a glândula mestre. Quando esta glândula está funcionando corretamente a pessoa terá a intuição para se proteger e radiar como uma pessoa que é centrada e calma. Se estiver desequilibrada sofrerá de variação de humor constante.

7. A Aura

Embora aura fique situada "fora" do corpo cercando como um campo magnético, ela corresponde ao 7º chakra que é o topo da cabeça. É dito que a glândula de pineal deixa de segregar seus fluidos depois da puberdade e que então conduz ao processo de envelhecimento. Há muitas atividades que podem estimular esta glândula para segregar uma vez mais e, portanto retardar o envelhecimento precoce.

Esta chakra é conhecida como o canal do "rei celestial" ele proporciona para a pessoa segurança e o poder para ser intencional.

Se a aura for forte a pessoa terá uma presença positiva e você sentirá conforto dentro de seu próprio corpo. Pessoas que têm uma aura desequilibrada poderão se sentir ameaçado por outras auras mais fortes ou eles podem ser vampiros de energia.

8. O Corpo de Prático

O corpo corresponde ao Prana é a vida-força, é o que o mantém vivo. Se o ser vivente deixar de respirar, deixa de viver. Se o prana for baixo numa pessoa ela não estará usando o seu diagrama de maneira correta. Sem oxigênio esse corpo poderá experimentar fadiga, ficará defensivo e amedrontado do mundo. Por consequência disso este corpo não receberá bastante oxigênio e o coração será enfraquecido.

Quando este corpo for equilibrado terá a certeza de estar vivo e pleno de criação. Respirar profundamente permite que todo o fluxo prânico emerga o sistema. Este corpo, quando equilibrado, também alinha o negativo, positivo e a mentes neutras.

9. O Corpo Sutil

O corpo sutil dá o poder para ver além das flutuações da vida e ego. Quando dominamos este corpo, nada na vida é um mistério e você se ajusta a qualquer situação com facilidade. Porém, se estiver fora de equilíbrio, você pode ser absorvido facilmente pelo maya (ilusão) deste mundo e a pessoa poderá ser enganado facilmente, ou por ela mesma ou através de outros fazendo variação de si mesmo. Este corpo pode sentir inquieto com a falta da paz para fluir facilmente de uma situação a outra.

10. O Corpo Brilhante

O corpo brilhante é extremamente importante. Coincide com a aura e proporciona energia fora do corpo.

Quando esta esfera é centrada a pessoa irradia coragem e realismo. Os outros respeitam e querem estar na presença de uma pessoa assim em sua presença. Esta pessoa affrontará todo desafio e excede expectativas.

Porém, ao contrário de um corpo brilhante equilibrado é alguém que não só não satisfaz as expectativas. Como pode terer responsabilidade e então escolhe não reconhecer seu próprio brilho e graça porque teme que nunca satisfará para a expectativa de alguém qualquer que seja.

Yôga

CORPO RADIANTE

11

Embora haja só Dos Corpos no ponto de vista Numerológico, há uma Décima primeira incorporação. Este é o centro de comando que dirige todos os outros aspectos. A pessoa com o número 11 no quadro leva um presente extremo com eles. Este é o presente da infundida e conclusão. Eles têm a habilidade nesta vida de dominar completamente o físico e o reino espiritual. Eles também têm a capacidade para chamar qualquer um dos 10 corpos para trabalhar para eles em qualquer determinado momento. Porém, é importante saber que todos os outros aspectos devem ser desenvolvidos para que esta 11ª incorporação se manifeste. Se a pessoa tiver este número em seu quadro, necessariamente não significa que o conhecimento do universo visivelmente e imediatamente dela. Ainda terá que levar o tempo para se reconectar e brando nas emoções e si sem perceber. Este corpo em desequilíbrio representa o ego esaltado.

Portanto, a décima primeira corpo representa a harmonia interior dos outros dez corpos.

A Numerologia tábrica nos facilita o conhecimento dos caminhos que temos de percorrer em nossa missão e na vida presente.

Obs.

Os números na numerologia tábrica diferem da numerologia pitagórica. Os valores são interpretados somente até o **ONZE**, se o número for maior então deverá ser reduzido a um só número. Por exemplo: **11+12+1952 = 22 = 4**.

É estranho de fato de nascimento que é o presente herdado eternamente.

Tomaremos aqui no que consiste a Numerologia Tábrica sem adentrar no fluxo interpretativo que não vem ao contexto geral deste trabalho neste momento.

CHAVE:

1

- O número da **ALMA**
= Dia de nascimento.

2

- O número do **KARMA**
= Personalidade = Mês de nascimento.

3

- O número do **PRESENTE**
= A soma dos dois últimos dígitos do ano de nascimento.

4

- O número do **DESTINO**
= Última vida = A soma do ano de nascimento.

5

- O número do trajeto de VIDA= **A MISSÃO**
= A soma do dia, mês e ano de nascimento.

OS NÚMEROS:

1. O número da **ALMA**:

É estranho de fato de soma do dia de nascimento

O número da alma indica seu relacionamento com sua própria alma, com seu self interno e a fonte de sua criatividade. Dado é o número do trabalho interno.

É a conexão com o coração e não com a cabeça e fonte de energia criativa. Uma vez você conectado com o corpo desta posição, você nunca se sentirá abandonado ou separado do divino. Porém, a maioria das pessoas está desconectada necessitando cuidar deste aspecto e normalmente precisa desenvolver o corpo nesta posição, portanto não se preocupe logo é extremamente comum!

2. O número da **KARMA - PERSONALIDADE**

A soma do número do mês marca o número do karma. Exemplo: se você nasceu em junho, seu karma é 6, se você nasceu em dezembro, seu karma é (3+3 =) 6. Com exceção dos meses outubro = 10 e novembro = 11 que não se reduzem.

Yôga

O karma nos mostra a relação existente com o mundo externo, vem ser nossa personalidade. É a posição que expressa os conflitos que você enfrentará nesta vida, é a indicação de seus pontos fracos e desafios que você terá que superar. O número do Karma determina a relação que teremos com o mundo externo e como vamos tratá-lo. Indica seu relacionamento com o outro. Indica a forma de comunicação e a área principal de limitação que necessita o trabalho.

3. O número do PRESENTE

É obtido da soma dos dois últimos dígitos do ano que você nasceu: $2022 = 5+2 = 7$, $2009 = 9+0 = 9$

Este é o número que indicará a qualidade espiritual que nos foi dado nesta vida por isso é denominado de presente divino

Vem do reflexo das virtudes que obtemos em outra vida, mas normalmente os presentes vêm com uma enorme responsabilidade, como por exemplo: ter que desfrutar do próprio ego e se focalizar em projetos luz e amar os outros. Para se fazer uso corretamente do presente terá que gozar de um grau de consciência elevado. Podemos também entender como talentos naturais.

4. O número do DESTINO

É obtido através da soma dos quatro dígitos do ano de nascimento.

Exemplo: $1951 = 1+9+5+1=16$ ($1+6=7$), $2002 = 1+0+0+2=20$ ($2+0=2$)

O número do destino indica as habilidades que foram desenvolvidas em outra vida podendo ser desenvolvido de forma positiva ou não. Indica como OUTRO nos vê. Normalmente nós percebemos como somos para o outro causando aqueles conflitos que não entendemos por que.

5. O número do TRAJETO

QUINTO ASPECTO É A MISSÃO

É obtido por meio da soma total da data de nascimento.

Exemplo: 12 de maio de 1951 = $1+2+5+1+0+5+1 = 24$ ($2+4=6$)

10 de fevereiro de 1953 = $1+0+2+1+9+5+3 = 29$ ($2+9=11$)

O estado de paz e harmonia permanente só é adquirido quando nós tivermos a certeza absoluta que nós estamos completos e estamos desenvolvendo nossa missão.

Se uma pessoa pode harmonizar cada um dos números data no aspecto, mas não está completando a missão, não ESTARÁ satisfeita internamente. O quinto aspecto é seu caminho de perfeição. É seu número que guia permanentemente presente em sua vida.

Primeiro você deverá transformar os primeiros quatro aspectos para se dedicar a sua missão para que possa cumpri-la na terra. Quando você estiver enviando luz aos outros neste mundo aí então, você dominou este reino verdadeiramente.

NUMEROLOGIA REFLEXIVO

Quando alma e karma são os mesmos números. Por exemplo, 10 de outubro (10 dos 10). Esta pessoa é um espelho, ela é como você vê por dentro e por fora.

Pessoas que possuem esta forma de número costumam ter dificuldades para aceitar e entender o outro, desde que eles não compreendam que aquela diferença pode existir entre alma e personalidade (karma).

Eles são Tudo ou qualquer coisa, desde que eles estejam bem em ambos os corpos ou terriál em ambos.

NUMEROLOGIA DINAMICA.

É determinado quando o número do terceiro aspecto (presente de Deus) se repete no número da alma, da personalidade, da missão ou das últimas vidas.

Este tipo de numerologia é um Dharma ou abençoando, como é um presente de DIVIND, sempre é positivo, estarão reforçando o aspecto que é semelhante a ele.

NUMEROLOGIA COM PROBLEMAS EM ÚLTIMAS VIDAS.

É determinado quando um número se repete por várias vezes dentro de certa natal em qualquer um dos aspectos.

Significa que aquela pessoa não pôde obter aquela virtude ou força.

Em algum ponto falhou, então terão que começar um ciclo novo de encarnações até alcançar isto.

METODO

O NUMEROMATARAJA

no Yoga dos números é a codificação do padrão vibratório dos números em aspecto vivencial formatado em sinais corporais denominados mudras (gesto reflexológico). Que permite gerar força de impacto pelo o movimento causado pela o coreógrafo que os movimentos de ação (o mudra) juntamente com o fluxo da consciência gera assim um movimento, uma dança que vibra nos corpos harmonizando e permitindo o fluxo através do prana que é fluído automaticamente, mudando a forma de pensamento e de sensação. Produzindo o eixo para entrar em meditação dionísica e a consciência de si mesmo. A prática consiste na habilidade de coreografar os movimentos de forma natural e automaticamente onde se concentra os bloqueios a atenção para produzir a performance física com a energia flux e a execução se torna perfeita pelo o fato do sentir e não do racionalizar.

Enquanto os movimentos ocorrem é feita fecho (bandhas) impulsionando a energia prana para que flua pelo os canais das nadis e glândulas, exercitando e afluando a energia de cada chakra que naturalmente equilibrará os corpos. Mudando toda a vibração comportamental energético, emocional, mental e físico. Proporcionando a porta do religar-se e reconhecimento do EU.

É uma prática que pode ser executada em grupo ou de forma individual, mas sempre acompanhado de instrução de um terapeuta já conhecedor da técnica e que possa fazer as devidas correções.

Seguem estas virtudes no pessoalmente. Até que isso seja natural na pessoa e daí ela poderá executar a qualquer momento que desejar ir para o seu interior e responder questões que o próprio SER já sabe a resposta.

Funções terapêuticas

Proporcionará o equilíbrio de todos os corpos simultaneamente e na sequência necessária individual, mesmo que executado em grupo.

Funções estéticas

O Numeromataraja não é preocupado com esta função. Mas naturalmente a execução contínua colocará as glândulas endócrinas em equilíbrio e consequentemente altera o padrão físico do praticante, melhorando o aspecto físico. No mínimo proporcionará maior brilho e vivacidade do aspecto físico aumentando a estima.

Funções lúdicas

Obviamente o Numeromataraja propõe o prazer, o êxtase de si está, só isso, usufruindo da prática ludicamente. Sem o ludismo, a alegria de brincar no dançar não existe. A prática (ludiana) é uma celebração de vida. A celebração leva o ser em contato com o Seu EU Divino e natural.

Funções da sexualidade

Sexualidade é a propriedade que tem o ser humano de sentir e perceber o prazer. É a vontade de reunir-se a outra energia que o complementa ou que o realice. O Numeromataraja proporciona a possibilidade de o praticante entrar em contato com seus vários portos de tensão energética, que o impede de exercer sua sexualidade plenamente.

Funções arquetípicas ou simbólicas de uma esgrifera.

Cada exercício é simbólico, significa algo para a consciência e para o inconsciente coletivo. O Mudra é sempre um gesto que simboliza força, energia subterránea, consciência ou simplesmente percepção metafísica. O gesto (Mudra) leva uma pessoa a entrar em contato com uma esgrifera específica.

KODIA INUDRALS

... São os gestos feitos com o corpo todo. Após executá-los e coreografá-los corretamente os gestos com as mãos podem ser acrescentado transformando numa dança cômica e passando a ter a vibração do: Numeromataraja ou Yoga dos números

Cada exercício foi simultaneamente inspirados em isana ou Mudra já existente, trazendo em seu contexto a vibração da energia que cada número em equilíbrio produz. Portanto é a verdadeira fidelidade personificada da vibração que movimentarão fluxos do corpo.

Yôga

Conclusão.

Este é mais um trabalho inspirado nas observações dos clientes em consultórios, cursos e vivências que necessitam de um caminho mais sutil para acessarem o caminho da parar a mente da turbulência e analisar o fluxo da emoção e simplesmente está consigo mesmo.

Apesar de inserir em seu contexto o movimento da dança, é absolutamente forte e sensível, belo e sensual.

Qualquer pessoa pode lançar mão deste método, pois é apenas um exercício codificado que gera o compromisso consigo mesmo de tribuir um autoconhecimento, sem exigir excelentes performances físicas. Podendo ser executado por qualquer pessoa que apenas deva aprender a SENTIR.

BIBLIOGRAFIA.

Da Numerologia não há ainda, pois espero que esta sempre se torne uma no futuro.

ID de solução único: #1226

Autor: : Celi Aparecida Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270

Última atualização: 2009-06-28 12:41